

## Cotação

- Dólar: R\$ 5,46
- Euro: R\$ 6,44



**COMUNICAÇÃO**  
**CARAGUATATUBA**  
GOVERNO MUNICIPAL  
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quarta-feira • 2 de Julho de 2025

# CLIPPING

## Efemérides

Hoje	3 de Julho
<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia da Independência da Bahia</li><li>• Dia do Bombeiro Brasileiro</li><li>• Dia do Hospital</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia Internacional das Cooperativas</li><li>• Dia de São Tomé (Apóstolo)</li></ul>

## Agenda do dia

Hoje	3 de Julho
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem agenda</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem agenda</li></ul>

## Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Nova Imprensa • G1 Vanguarda • Fala Caragua • Litoral em Pauta • Diário Caiçara • Jornal do Litoral • Noticias das Praias • Agora Vale • TV Thati

## Índice

<b>Política.....</b>	<b>4</b>
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	12
Câmara finaliza audiências públicas sobre alterações no Estatuto dos Servidores de Caraguatatuba.....	13
<b>Cotidiano.....</b>	<b>13</b>
Centro de Controle de Zoonoses de Caraguatatuba abre 250 vagas do programa de controle populacional de cães e gatos na sexta-feira.....	14
Cachorros e gata conseguem um novo lar na Feira de Adoção do CCZ.....	15
Caraguatatuba recebe alerta da Defesa Civil do Estado para chuva e frio entre terça e sexta-feira.....	16
1º Congresso de Odontologia da Saúde Bucal reúne profissionais em Caraguatatuba..	17
Secretaria de Administração convoca mais 18 bolsistas do PEAD para reforço na limpeza pública de Caraguatatuba.....	18
Ação Cidadania leva serviços e assistência a famílias vulneráveis no bairro Pegorelli...	19
Documentário resgata memórias de Caraguatatuba em sessão dedicada a idosos e pessoas com deficiência.....	20
Caraguatatuba propõe criação de loteria municipal para reforçar investimentos em saúde, habitação e meio ambiente.....	21
<b>Geral.....</b>	<b>22</b>
Homem morre carbonizado em incêndio em residência na cidade de Caraguatatuba....	22
Corpo é encontrado carbonizado após incêndio em residência na Martim de Sá.....	23
GCM apreende menor por ato infracional análogo ao tráfico em Caraguatatuba.....	24
<b>Esporte e Turismo.....</b>	<b>25</b>
20º Festival da Tainha começa na próxima semana em Caraguatatuba.....	25
<b>Clipping Eletrônico.....</b>	<b>26</b>
Entrevista com o Comandante Geral do Policiamento, Coronel Hugo para a TV Câmara..	26

## Política

## Folha de São Paulo

# Lulistas inundam redes com mote 'ricos versus pobres', e Congresso é um dos alvos

Ação capitaneada pelo PT, apoiada pelo Palácio do Planalto e disseminada por perfis alinhados usa vídeos feitos com IA

Ranier Bragon, Catia Seabra e Caio Spechoto

**BRASÍLIA** Em sintonia com os discursos de Lula e do ministro Fernando Haddad (Fazenda), governistas inundam as redes sociais com a retórica da luta entre pobres e ricos, cenário em que o presidente estaria entrando em choque contra interesses do empresariado e da elite financeira.

O discurso capitaneado pelo PT, estimulado pelo Palácio do Planalto e disseminado por perfis alinhados, é formado em boa parte por vídeos produzidos por inteligência artificial e tem como mote a defesa da "taxação BBB", em referência a "bilionários, bets e bancos" — que formariam um poderoso lobby em parceria com o centrão e a direita no Legislativo.

O Congresso é um dos principais alvos, em especial entre apoiadores de Lula, que apontam o Legislativo como "inimigo do povo".

O direcionamento segue Lula, que nesta terça (1º) disse enfrentar "rebelião" toda vez que tenta cobrar mais impostos de ricos. A declaração foi dada pouco depois de a AGU (Advocacia-Geral da União) ingressar no STF (Supremo Tribunal Federal) para tentar resgatar o decreto que elevou alíquotas do IOF — derrubado pelo Congresso com 383 votos na Câmara, incluindo a maior parte das bancadas dos centro-esquerdistas PDT e PSB.

"Não é briga política, partidária. É a elite, junto com a direita e o centrão se unindo contra o povo brasileiro", disse em um dos vídeos postados por governistas o deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP), cotado a ocupar a Secretaria-Geral de Lula.

Boulos e o PSOL são os que, da linha de frente lulista, mais apontam o dedo contra o Congresso. Em uma das postagens do deputado, é convocado um protesto para o dia 10 em São Paulo sob o mote "centrão inimigo do povo".

O PT produziu e jogou em suas redes sociais recentemente vídeos que exploram essa retórica e que foram reproduzidos nos perfis de vários políticos governistas.

Nessas peças, feitas com IA, afirma-se que Lula busca equilibrar a balança de pagamento de impostos apesar das resistências das elites econômicas.

Em um dos vídeos personagens engratados aparecem em uma mesa de bar, ao lado de pessoas comuns, querendo pagar menos na conta apesar de terem consumido champanhe, caviar e lagosta. A peça tem mais de 2 milhões de visualizações no Instagram.

Nesta quarta (2), apoiadores do governo participaram de uma live com ênfase no discurso em fa-



Reprodução de vídeo publicado em perfil do PT Reprodução/ptbrasil no Instagram

vor da justiça tributária no Brasil.

"Finalmente, conseguimos uma coesão no governo, no PT e nos setores progressistas sobre a linha política para diálogo com a sociedade, que é fazer o andar de cima pagar impostos", disse o deputado Jilmar Tatto (SP), secretário de Comunicação do PT.

Segundo um integrante do governo, essa ação nasceu a partir de uma cobrança da ministra Gleisi Hoffmann (PT), chefe da articulação política de Lula, e conta com o apoio do ministro Sidônio Palmeira (Secom).

Em contas alinhadas, o ataque ao centrão e ao Congresso é mais explícito. Um vídeo do perfil "brasilsatiradopoder", por exemplo, apresenta vídeo de IA parodiando o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Na peça, ele se apresenta como "Hugo nem se importa" em um jantar de luxo, fazendo piada com gastos exorbitantes e terminando bebendo uma garrafa de uísque no gargalo. A paródia explora o ocorrido em uma festa de São João na Paraíba, quando o presidente da Câmara aderiu a um desafio de tomar um gole de uísque direto na garrafa.

A retórica que busca colar no Legislativo o rótulo de defensor de privilégios foi um dos motivos da rebelião no caso do IOF.

Na ocasião, já havia insatisfa-

ção na cúpula de Câmara e Senado com campanhas em perfis de esquerda que apontavam o Congresso como "inimigo do povo", em especial pela derrubada de vetos de Lula que devem beneficiar empresários do setor elétrico e aumentar a conta de luz.

O governo percebeu em junho o potencial da discussão. Naquele mês, Haddad teve um enfrentamento público com bolsonaristas em torno do tema e ganhou engajamento nas redes sociais.

Nas semanas seguintes, como mostrou a **Folha**, Lula instruiu aliados a fazer mais contrapontos públicos ao centrão e à oposição.

A propagação de posts sobre taxar ricos nos últimos dias deu resultados nas plataformas abertas, como X (o antigo Twitter), Instagram e Facebook.

Levantamento da Bites, consultoria especializada em dados de ambientes digitais, mostra que os governistas da Câmara têm ao menos conseguido disputar com opositores de Lula nas redes.

O volume pode não ter se repetido nos grupos de mensagens. Luis Fakhouri, colunista da **Folha** e diretor de estratégias da Palver, empresa que monitora grupos abertos de WhatsApp e Telegram, disse que os indícios são de que o debate promovido pelo governo não está, por ora, chegando em conversas cotidianas.

## Folha de São Paulo

# Direita gera mais engajamento que esquerda, centro e centrão juntos

Conservadores têm mais que o dobro de influência que outros campos; falta de unificação entre aliados de Lula pode explicar discrepância

Raphael Di Cunto

**BRASÍLIA** A direita domina as redes sociais no país, mas qual é a dimensão dessa soberania? Dados da consultoria Bites compilados pela Folha dão uma pista do tamanho do problema para o governo Lula (PT): os principais políticos de esquerda têm, somados, menos da metade dos seguidores da direita e registram apenas um terço do engajamento obtido por eles neste ano.

As publicações da direita receberam, em 2025, um engajamento (considerando números de curtidas, comentários e compartilhamentos) equivalente a 2,5 vezes o gerado pelas postagens de políticos de esquerda e de partidos de centro e centro-direita, somados. Quanto mais interações, maior o público que uma informação atinge na internet e maior sua repercussão.

O recorte feito pela Folha considera os 250 deputados federais, senadores, presidente, ex-presidente, ministros, primeiras-damas, governadores e prefeitos de capitais com maior número de seguidores. A Bites levantou a pedido da reportagem os dados das cinco principais redes sociais no país: Facebook, Instagram, YouTube, TikTok e X (ex-Twitter) de 1º de janeiro a 30 de maio.

O número de congressistas até alcança certo equilíbrio por esse recorte: 84 são de centro ou do centrão, 88 da direita e 78 da esquerda. O engajamento dos perfis à direita, no entanto, é bem maior.

De acordo com o levantamento, os políticos de direita alcançaram 1,48 bilhão de interações

nos cinco primeiros meses do ano. Os de esquerda chegaram a apenas 417 milhões. Políticos de partidos de centro e do centrão tiveram resultado ainda mais tímido: 171 milhões de reações ao conteúdo postado.

A direita também apresenta um engajamento maior a cada postagem, com média de 12.894 interações por publicação. No caso dos aliados de Lula, essa cifra cai a 4.699, em média. Já no centro e no centrão, fica em 3.900.

O diretor técnico da Bites, André Eler, afirma que um dos motivos para essa diferença numérica é que a direita é mais organizada e afinada nas redes. "É uma bolha mais ativa e mais engajada, o que acaba gerando um volume maior de interações. Tem mais gente interessada o tempo inteiro nesse conteúdo."

Já a esquerda, ressalta Eler, tem mais dificuldade de atuar em uma linha unificada. Ele dá como exemplo Guilherme Boulos (PSOL-SP) e Tabata Amaral (PSB-SP), que são figuras influentes desse campo político nas redes sociais, mas muitas vezes têm discursos antagônicos.

Outro problema da esquerda, aponta o diretor da Bites, é a falta de organização. Nem todos os ministros do governo possuem redes sociais, e a principal liderança do grupo, o presidente Lula, muitas vezes não entra nos embates.

Políticos de centro e do centrão, no geral, exibem menos afinidade com as redes sociais, mas têm investido nessa interação como ferramenta alternativa de conquistar votos.

## Nikolas ultrapassa Bolsonaro, e Michelle lidera em interações

**BRASÍLIA** O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) ultrapassou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na medição de engajamento a cada publicação nas redes sociais. O ranking é liderado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), personalidade política com as postagens que mais geram reações na internet, segundo dados da consultoria Bites levantados a pedido da Folha.

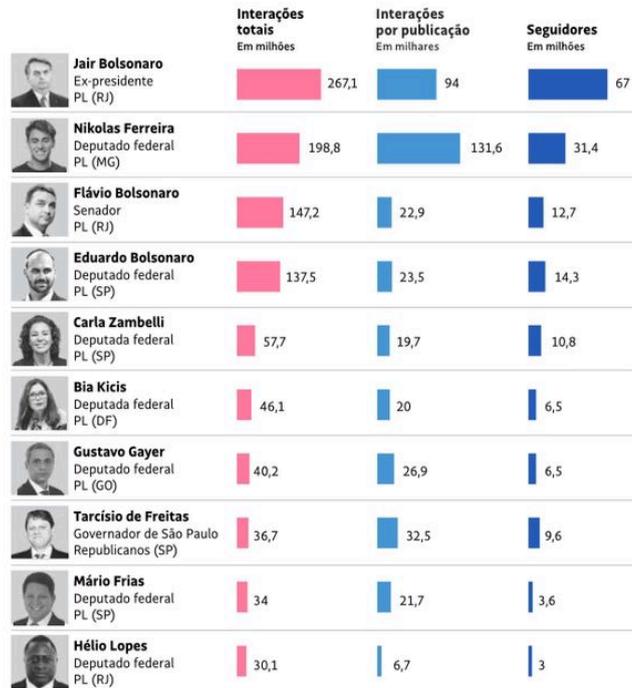
Em 2025, cada publicação da dupla provoca, em média, mais interações do que o conteúdo publicado pelo ex-chefe do Exe-

cutivo federal. No caso de Michelle, os comentários, curtidas e compartilhamentos são mais do que o dobro dos recebidos pelo marido. No caso do congressista, o índice chega a ser 40% superior ao de Bolsonaro.

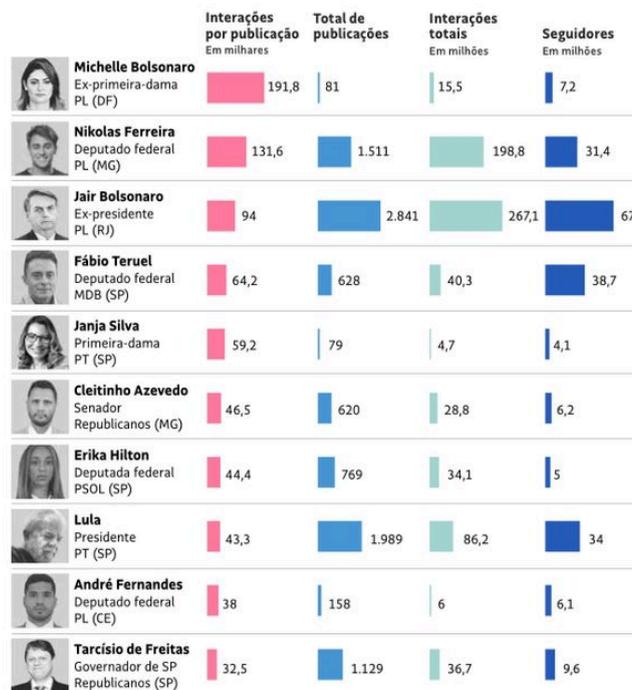
Na esquerda, o cenário é parecido. A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, obtém mais reações a cada postagem do que seu marido, o presidente Lula (PT). O petista, conhecido por ser avesso ao uso do celular e de redes sociais, também produz menos interações do que a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP). RDC

### Os líderes políticos com maior influência e alcance nas redes sociais

#### Bolsonaro e Nikolas lideram entre os 10 políticos da direita com maior engajamento



#### Michelle Bolsonaro e Nikolas lideram entre políticos com maior engajamento por publicação



Fonte: Consultoria Bites; interações entre 1º de janeiro e 31 de maio de 2025 no Facebook, Instagram, TikTok, X (ex-Twitter) e YouTube

## Folha de São Paulo

# Bolsonaro nega 'poder paralelo' após propor plano por maioria no Congresso

Ex-mandatário critica reportagem da Folha sobre a estratégia e diz não haver atuação fora dos marcos legais e democráticos

Marianna Holanda

**BRASÍLIA** O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negou nesta terça-feira (1º) buscar um "poder paralelo" com a eleição da maioria da Câmara dos Deputados e do Senado em 2026 para depois usar o Congresso Nacional com o objetivo de enfrentar o STF (Supremo Tribunal Federal).

Ele disse ainda que busca a representação legítima de uma "maioria silenciosa" e classificou a reportagem da Folha que tratou do tema como injusta.

No domingo (29), em ato na avenida Paulista, Bolsonaro escancarou suas intenções: "Se vocês me derem isso [50% da Câmara e do Senado], não interessa onde esteja, aqui ou no além, quem assumir a liderança vai mandar mais que o presidente da República".

Como está inelegível até 2030, a ideia exposta pelo ex-presidente

**+**  
**Ex-presidente cancela agendas e ficará em repouso**

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) cancelou todas as agendas públicas e ficará em "repouso absoluto" durante o mês de julho, segundo comunicado médico divulgado nesta terça-feira (1º). A decisão foi tomada após consulta médica de urgência. Bolsonaro, 70, tem crises constantes de soluços e vômitos, que o impedem inclusive de falar, segundo texto assinado pelo ex-presidente divulgado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

te seria a de ter um cargo de direção no PL, e de lá influenciar a atuação das bancadas da legenda nas duas Casas do Congresso.

Nesta terça-feira, em publicação no X, Bolsonaro ensaiou um recuo: "Reiteramos que não há — e nunca houve — qualquer estrutura 'paralela' ou atuação fora dos marcos legais e democráticos".

"Nosso objetivo sempre foi legítimo: ampliar a representação de uma maioria silenciosa que, embora expressiva na sociedade, tem sido sistematicamente excluída dos espaços institucionais."

Ele disse ainda: "Trata-se de um esforço transparente e dentro das regras do jogo democrático. Defender ideias, ocupar espaços e disputar narrativas não é ameaça — é democracia em seu estado mais puro".

Nesta segunda-feira (30), reportagem da Folha mostrou que Bolsonaro busca espécie de "po-

der paralelo" ao eleger a maioria no Congresso para fazer frente ao STF, num cálculo que leva em conta até mesmo o cenário em que um sucessor seu venceria a disputa pelo Palácio do Planalto.

O termo "poder paralelo" usado na reportagem faz referência à influência que o ex-presidente pretende manter, ainda que esteja inelegível. O texto não fez nenhuma menção a possível ilegalidade.

Desde que deixou a Presidência, Bolsonaro vem discursando sobre a importância de eleger maioria no Senado — que tem a prerrogativa de aprovar o impeachment de ministros do STF. Mais recentemente, movimentos e declarações do ex-presidente têm demonstrado com mais clareza o que significa para ele ter o comando da Casa.

Alguns aliados dizem que Bolsonaro está mais preocupado em ter a maioria por ali do que em eleger o ocupante do Palácio do Planalto. Inelegível, ele já disse abertamente e mais de uma vez que, com a maioria do Congresso, terá mais poderes que a própria Presidência da República.

O ex-presidente também passou a falar com maior frequência em ter a maioria na Câmara dos Deputados. Apesar de a Casa não ter o poder de levar adiante o afastamento de ministros do STF, foi nela que ficou emperrada a votação do projeto de lei da anistia aos presos e condenados nos ataques golpistas do 8 de Janeiro.

No domingo, na Paulista, Bolsonaro falou sobre o tema admitindo abertamente a possibilidade de estar preso durante as eleições ou mesmo morto — cenário que passou a tratar desde entrevista à Folha em que disse que prisão seria o fim da sua vida.

"Com essa maioria, nós elegemos nosso presidente da Câmara. O nosso presidente do Senado. O nosso presidente do Congresso. A maioria das comissões de peso no Senado e na Câmara", afirmou domingo a uma plateia bem inferior à de manifestações anteriores.

"Nós escolheremos não o presidente [da República], o presidente do Banco Central e todo o seu secretariado. Nós seremos os responsáveis pelo destino do Brasil", completou.

Passarão pelo crivo do ex-presidente não apenas os candidatos do PL ao Senado, mas também a negociação da chapa com partidos aliados, como União Brasil-PP e Republicanos.

A preferência será por ao menos um nome do PL em todos os estados da federação. Onde não for possível eleger um bolsonarista raiz, a ordem é compor com um partido aliado.

A prioridade para ter apoio de Bolsonaro será de quem declarar intenção de apoiar ofensivas contra ministros do STF, mais notadamente Alexandre de Moraes. Até mesmo os suplentes desses candidatos estão sendo avaliados pelo ex-presidente.

## Folha de São Paulo

## Lula chama rival de frouxo e diz que não pediria anistia sem condenação

Mariana Brasil

**BRASÍLIA** O presidente Lula (PT) criticou nesta terça-feira (19) o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tanto pelos pedidos de anistia a ele mesmo como pelas campanhas de pagamentos em Pix para bancar advogados e demais gastos diante dos processos que enfrenta na Justiça.

"Nunca vou pedir para vocês fazerem Pix para mim. Guardem seus dinheiros para pagar seus funcionários. E jamais vou pedir anistia antes de ser condenado. Quem é frouxo não deveria fazer bobagem. Quem não tem coragem não deveria fazer bobagem. Quem não mede um erro das consequências não deveria fazer bobagem", declarou.

Bolsonaro tem pedido anistia desde que foi processado por associação com os ataques às sedes dos três Poderes do 8 de janeiro de 2023 e com a trama golpista de 2022 que visava impedir a posse de Lula após as eleições.

As falas foram feitas durante lançamento do Plano Safra para agricultura empresarial, com a presença de representantes do setor, congressistas e membros do primeiro escalão.

No discurso de Lula e de ministros do governo durante o evento, as críticas também se estenderam a outros integrantes da gestão anterior, com menção direta a Paulo Guedes, ministro da Economia da gestão de Bolsonaro (2019-2022).

"Eu vi a quantidade de bravatas que o Guedes fazia, ninguém



#### Entenda anistia a envolvidos no 8/1

O que quer a oposição  
Bolsonaristas buscam aprovar uma anistia "geral e irrisoria" a envolvidos no 8 de Janeiro, tentando incluir Jair Bolsonaro na lista de perdoados

O projeto O texto apresentado abria brechas para quaisquer atos do dia 30 de outubro de 2022, dia do segundo turno, o que incluiria protestos em rodovias e quartéis, até a data em vigor da proposta; o governo rechaça o projeto ao citar benefício também aos autores intelectuais dos ataques

#### Alternativas

Diante do impasse, Davi Alcolumbre tentou alternativa, apoiada pelo STF, para criar um tipo penal para multidões e reduzir apenas a pena dos envolvidos na invasão, sem incluir Bolsonaro, o que a oposição rejeitou; no momento a anistia está parada na Câmara, apesar de ter conseguido assinaturas para a urgência no plenário



O presidente Lula (PT) em lançamento do Plano Safra 2025, no Palácio do Planalto Gabriela Biló/Folhapress

cobrava responsabilidade fiscal, por que ninguém cobrava teto de gasto? Foi possivelmente o momento mais irresponsável desse país", disse Lula. "Então, Haddad, a gente paga muito preço por sermos honestos e nós vamos pagar esse preço."

O ministro Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária), por sua vez, criticou a ex-ministra da Agricultura do governo Bolsonaro Tereza

Cristina, hoje vice-presidente da FPA (Frente Parlamentar de Agricultura) do Senado, que afirmou que o Plano Safra não bateu recorde, como diz o governo.

"Ontem a grande ex-ministra Tereza Cristina caiu na fake news e falou que o Plano Safra não é recorde, mas os números estão aí", afirmou o titular da pasta.

Dividido em dois dias, um para a agricultura familiar e outro pa-

ra a empresarial, a primeira etapa de anúncios do Plano Safra, realizada na segunda-feira (30), também teve menções críticas ao ex-presidente.

Na ocasião, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), afirmou que Bolsonaro não teria moral nas discussões tributárias, por não ter reajustado a tabela do Imposto de Renda durante seu mandato.

## Folha de São Paulo

# Advogado de Bolsonaro diz que nunca falou com família de Cid sobre delação

Paulo Cunha Bueno e Fábio Wajngarten negaram abordar tema com parentes do militar

Ana Pompeu

**BRASÍLIA** O advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) Paulo Amador Cunha Bueno negou ao STF (Supremo Tribunal Federal) que tenha atuado para conseguir detalhes da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid.

Na semana passada, Alexandre de Moraes determinou que a Polícia Federal ouvisse Cunha Bueno e Fábio Wajngarten sobre suposta tentativa de obter informações sobre a colaboração.

Os dois foram ouvidos nesta terça-feira (1º), assim como Luiz Eduardo Kuntz, advogado do coronel Marcelo Câmara.

Segundo o ministro, relatos enviados por Cid e familiares indicam a "suposta prática dos crimes de obstrução de investigação de infração penal que envolva organização criminosa".

Cunha Bueno é um dos advogados que compõem a equipe de defesa de Bolsonaro no STF. Wajngarten também foi advogado do ex-presidente e o assessorou até ser demitido no mês passado.

Segundo a defesa de Cid, a mãe dele, Agnes Barbosa Cid, foi abordada "em eventos realizados na Hípica de São Paulo" por Luiz Eduardo Kuntz, advogado que afirma ter recebido mensagens do tenente-coronel sobre a delação, e por Bueno.

Ainda de acordo com os advogados do militar, ambos "cerca-ram-na no sentido de demover a defesa então constituída por Mauro Cid".

Bueno confirmou em petição enviada ao STF ter sido apresentada a Agnes na Sociedade Hípica Paulista, mas negou o conteúdo da conversa relatado por Cid.



Mauro Cid durante julgamento da trama golpista no Supremo Gabriela Biló - 10.jun.25/Folhapress



**Fui demandado pelo general Lourena Cid para inscrever a neta dele [filha de Cid] em uma competição de hipismo em São Paulo. Foi no mês de agosto de 2023. Telefonei para o doutor Paulo Bueno e ele seguiu com a inscrição**

**Fábio Wajngarten**  
ex-ministro

O advogado afirmou que "o encontro foi bastante breve, amistoso e absolutamente protocolar" e que, nele, elogiou o desempenho da neta de Agnes na equitação. "Nada para além disso", disse.

A defesa de Bueno afirma que ele e Cid se conheceram em março de 2023, pouco depois de o advogado ter assumido o caso das joias presenteadas pela Arábia Saudita.

De acordo com o advogado, o contato à época foi necessário porque parte "parte do processo de recebimento, catalogação e encaminhamento de presentes oficiais, era de atribuição da pasta da Ajudância de Ordens, função por ele liderada durante o governo Bolsonaro".

Ainda segundo a petição, a partir daí, Bueno manteve contatos esporádicos com o militar até a prisão de Cid, em maio de 2023. Os dois teriam voltado a se encontrar apenas na sessão de interrogatórios da trama golpista, em junho deste ano — "ocasião em que se limitou a um breve cumprimento com gesto de cabeça", diz o advogado de Bueno.

O defensor diz que o tenente-coronel tenta impor outra narrativa diante de evidências de que violou seu acordo de colaboração.

No mesmo caso, o coronel da reserva Marcelo Câmara, ex-assessor do ex-presidente Bolsonaro e réu no processo sobre a trama golpista, foi preso pela Polícia Federal em 18 de junho.

A decisão ocorreu após o advogado do militar, Luiz Eduardo Kuntz, enviar ao Supremo mensagens e áudios que teriam sido trocados entre Câmara e o tenente-coronel Mauro Cid sobre conteúdo relacionado à delação premiada firmada pelo ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Com base nas conversas, o defensor pediu que a colaboração fosse anulada.

Em sua decisão, Moraes afirma que Câmara cumpria medidas cautelares que o impossibilitavam de manter contato com os demais investigados da trama golpista, inclusive por meio de terceiros.

Fábio Wajngarten depôs à Polícia Federal e argumentou que os contatos feitos com a filha de Mauro Cid foram para inscrevê-la em um torneio de hipismo.

"Fui demandado pelo general Lourena Cid para inscrever a neta dele [filha de Cid] em uma competição de hipismo em São Paulo. Foi no mês de agosto de 2023. Telefonei para o doutor Paulo Bueno [advogado de Bolsonaro] e ele seguiu com a inscrição".

Os contatos com a filha de Cid foram feitos a partir da etapa de inscrição, segundo Wajngarten. Ele negou qualquer tentativa de interferir na delação. "E assim se deram os contatos, as ligações, se é que ocorreram. Em hipótese alguma houve tentativa de desorganizar e tumultuar qualquer investigação que seja".

Wajngarten lamentou a intimação para depor e criticou Cid. "Fui, infelizmente, surpreendido com a intimação de vir depor. Ninguém gosta de vir aqui. Principalmente quem não tem culpa no cartório".

O advogado também estuda entrar com ação de denunciação caluniosa contra Cid ou sua defesa. "Estou estudando medidas possíveis, inclusive entrar com ação de denunciação caluniosa, a quem quer que seja".

O depoimento começou 15h20 e durou cerca de uma hora. Paulo Cunha Bueno saiu sem falar com imprensa.

Colaborou Lucas Lucena, do UOL.

## O Estado de São Paulo

## STJ e TST vão gastar por mês R\$ 3,4 milhões com novo penduricalho para servidores

**O** Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Tribunal Superior do Trabalho (TST) aprovaram um penduricalho a servidores a um custo mensal de R\$ 3,4 milhões. A medida, em vigor desde ontem, permite que 958 funcionários das duas Cortes recebam, em dinheiro, o equivalente a quatro dias a mais de trabalho por mês. Procurados pela *Coluna*, o STJ e o TST alegaram que se trata de uma licença compensatória pelo “trabalho excepcional ou singular” de servidores, que tiveram “aumento expressivo na carga de trabalho dos gabinetes”. As cortes citaram “pressão sobre a força de trabalho” que atua diretamente na análise e elaboração de minutas de votos, despachos e decisões. O STJ também disse que os servidores não recebem hora extra.

● **DIVISÃO.** Pelo menos 600 servidores no STJ podem receber o benefício, a um custo mensal de R\$ 2,1 milhões. No TST, o impacto é de R\$ 1,3 milhão, em contrapartida ao aumento na remuneração de 358 funcionários.

● **TRÂMITE.** A nova regra foi aprovada na última semana pelo presidente de cada Corte, em um ato interno. O presidente do STJ, Herman Benjamin, assinou o documento na última quarta-feira, 25. O presidente do TST, Aloysio Corrêa, referendou a medida nessa segunda-feira, 30, véspera de a resolução começar a vigorar.

● **ALEGAÇÕES.** “Somente em 2024, o STJ recebeu cerca de 485 mil processos e proferiu mais de 700 mil decisões, entre monocráticas e colegiadas. A expectativa é de que, em 2025, o número de processos recebidos ultrapasse a marca de meio milhão.” O TST, por suavez, destacou o julgamento de aproximadamente 514 mil processos no ano de 2024.

● **ANÁLISE.** A derrubada do aumento do IOF, na semana passada, teve votação maior que a do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016. A constatação mostra a fragilidade do governo, mas nada remete ao cenário vivido naquele momento, na avaliação de **Felipe Salto**, economista-chefe e sócio da Warren Investimentos e ex-secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo.

● **CENÁRIOS.** Primeiramente, não há hipótese de o presidente Lula sofrer um processo de impedimento, neste momento. Além disso, as motivações que levam à desarticulação da base estão fincadas em outros fatores.

● **CRÍTICAS.** “Em que pese o Executivo ter errado na condução das propostas de majoração do IOF, nada justifica o Poder Legislativo agir como arruaiceiro do processo orçamentário e fiscal, em desalinho ao que a sociedade dele espera”, diz o economista.

## O Estado de São Paulo

Ex-presidente

# Mensagem de Bolsonaro vai da defesa da anistia para o domínio do Congresso

— ‘Estadão’ analisou os recentes discursos do ex-presidente e o foco passou a ser a eleição de candidatos bolsonaristas para pelo menos metade das cadeiras na Câmara e no Senado

GUILHERME CAETANO  
BRASÍLIA

“Eleição sem Bolsonaro é negar a democracia.” Em 16 de março, diante de um público de quase 20 mil pessoas na praia de Copacabana, no Rio, Jair Bolsonaro (PL) rechaçou a possibilidade de não disputar o Palácio do Planalto em 2026 – frase que ele repetiria no mês seguinte num ato na Avenida Paulista. A convicção, entretanto, desapareceu do discurso do ex-presidente.

Condenado à inelegibilidade por oito anos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 2023, Bolsonaro se colocou fora do páreo na eleição de 2026 pela primeira vez no ato organizado por seus aliados em São Paulo no último domingo.

A mudança fica evidente na comparação com outros pronunciamentos do ex-presidente. O *Estadão* analisou os discursos de Bolsonaro em três diferentes atos públicos: em 16 de março, no Rio; em 6 de abril, em São Paulo; e no domingo último, também na capital paulista. O levantamento mostra que ele reduziu o tempo dedicado ao projeto de anistia e abandonou a cobrança de que tem de ser candidato em 2026.

No mais recente ato, afirmou para 12,4 mil pessoas presentes, de acordo com levantamento de pesquisadores da USP, que “nem ele precisa ser o presidente” da República para mudar o País, bastaria um Congresso majoritariamente eleito com seus aliados.

“Nós temos como resolver o Brasil. Me permitam repetir: me deem 50% da Câmara e 50% do Senado que eu mudo o destino do Brasil. E digo mais: nem eu preciso ser presidente. O Valdemar (Costa Neto, presidente do PL), me mantendo como presidente de honra do Partido

## TEMAS

## Sobre o que Bolsonaro fala nos protestos

EM PORCENTAGEM

	RJ 16 MARÇO	SP 6 ABRIL	SP 29 JUNHO
GOVERNO BOLSONARO	7,03	11,13	20,78
8 DE JANEIRO, ELEIÇÃO DE 2022 E A TENTATIVA DE GOLPE	15,78	5,27	17,93
PRÓPRIA HISTÓRIA	3,84	0	15,80
ELEIÇÕES 2026	5,56	10,90	14,71
ANISTIA	28,99	22,93	11,63
PERSEGUIÇÃO	14,56	20,36	7,53
ATAQUES AO GOVERNO LULA	3,61	1,97	2,93
BRASIL	1,51	0	2,47
ATAQUES ÀS INSTITUIÇÕES	10,95	16,05	2,30
ATAQUES À ESQUERDA	5,69	1,38	0

FONTE: LEVANTAMENTO ESTADÃO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Liberal, nós faremos isso por vocês”, declarou Bolsonaro.

**AÇÃO PENAL.** A fala vem num momento de avanço no julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a tentativa de golpe de Estado após a eleição de 2022. No mês passado, a Corte encerrou o interrogatório de oito réus, incluindo o ex-presidente, do núcleo 1 da denúncia, classificado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como “crucial” na trama. Bolsonaro pode ser condenado à prisão até o fim do ano.

### Mudança Teses de perseguição e ataques às instituições também perderam espaço nos discursos

Bolsonaro tem destacado em seus últimos discursos a importância de a direita bolsonarista eleger pelo menos metade das cadeiras na Câmara e no Senado. O plano, exposto de modo subjetivo, é enfrentar autoridades que venham a “extrapolarem as suas funções”.

O Senado se tornou obses-

são, uma vez que se trata da Casa responsável por julgar pedidos de impeachment de ministros do STF. Parlamentares do PL passaram a defender abertamente a construção de uma maioria para contra-atacar o ministro Alexandre de Moraes, que se tornou o desafeto número um do bolsonarismo.

“Vamos investir ano que vem numa bancada grande no Senado. Uma bancada que não vai perseguir ninguém, mas (que será) forte para alguém que porventura queira extrapolar as suas funções”, declarou Bolsonaro em fevereiro, durante um evento do PL.

Já no domingo, ele colocou o objetivo de forma mais abrangente. “Com essa maioria, nós elegeremos o nosso presidente do Senado, o nosso presidente do Congresso Nacional, a maioria das comissões de peso no Senado e na Câmara. Lá no Senado, nas sabatinas, nós decidiremos quem prosseguirá nessa missão ou não. Nós indicaremos os integrantes das agências. Nós escolhemos, e não o presidente, o presidente do Banco Central e todo o seu secretariado. Nós se-



Bolsonaro em ato na Avenida Paulista no último domingo

remos os responsáveis pelo destino do Brasil”, discursou.

**TRANSIÇÃO.** Na medida em que o cerco se fecha sobre Bolsonaro, o último ato na Paulista marca uma transição em seu discurso. O tempo dedicado ao tema da anistia do 8 de Janeiro em suas declarações do alto do carro de som encolheu, enquanto as eleições do ano que vem e os feitos de seu governo (2019-2022) ganharam mais espaço, conforme levantamento feito pelo *Estadão*.

Se, no ato em Copacabana, Bolsonaro usou 28,99% de seu

discurso falando de anistia, a porcentagem caiu para 22,93% no evento seguinte, até chegar a 11,63% no domingo. Com o projeto para perdoar os condenados no 8 de Janeiro emperrado no Congresso, o tema perdeu força – e alas do PL defendem que o ex-presidente concentre sua comunicação em desgastar o governo Lula com outros assuntos, como as fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), por exemplo.

Já as eleições de 2026 passaram de 5,56% em março para 10,90% em abril e 14,71% agora. Ainda que estejam mais presentes em suas falas, o foco mudou da eleição para a Presidência da República à eleição para o Congresso Nacional.

A tese da perseguição para tirá-lo do jogo, que era 14,56% de seu discurso em março, passou para 20,36%, e agora esteve presente em apenas 7,53% de sua fala. E os ataques às instituições passaram de 10,95% no primeiro ato para um pico de 16,05% no mês seguinte, antes de cair a 2,30%.

**MEMÓRIA.** Comentários sobre o governo Bolsonaro responderam a 7,03% no primeiro ato, 11,13% no segundo e 20,78% no último. Trata-se de uma tentativa de reforçar na memória de seus apoiadores as medidas tomadas nos quatro anos em que ocupou o Palácio do Planalto.

O levantamento não contabilizou a marcha pela anistia em Brasília, em 7 de maio e que reuniu 4 mil pessoas, porque o ex-presidente discursou por três minutos – diferentemente das demais vezes, em que usou o microfone por cerca de meia hora em cada participação. Aquele momento marcava o ápice da articulação na Câmara para a aprovação da anistia, o que influenciou a sua manifestação no carro de som. ●

## O Estado de São Paulo

Diplomacia

# Lula recebe de Milei presidência do Mercosul e tenta visitar Cristina

**Encontro com presidente argentino deve ser protocolar; visita à ex-presidente, em prisão domiciliar, depende da Justiça**

FELIPE FRAZÃO  
BRASÍLIA

Luiz Inácio Lula da Silva chega hoje a Buenos Aires para a cúpula do Mercosul, durante a qual receberá do presidente argentino, Javier Milei, a presidência rotativa do bloco. Os dois devem manter contato protocolar, sem qualquer intenção, de ambas as partes, de reduzir o mal-estar entre eles. Para piorar o clima, Lula ainda tenta aproveitar a viagem para visitar a ex-presidente Cristina Kirchner, em prisão domiciliar.

Segundo o jornal *Clarín*, a defesa da ex-presidente formalizou um pedido ontem para que Lula possa visitá-la no

apartamento do segundo andar do número 1.111, na Rua San José, no bairro de Constitución, em Buenos Aires.

Cristina foi condenada a 6 anos de cadeia e inabilitação perpétua para exercer cargos públicos pelo crime de administração fraudulenta, em esquema de corrupção no seu governo. Ela conseguiu o benefício de cumprir a pena em casa, por ter mais de 70 anos – embora o Ministério Público ainda tente revogar a decisão.

**SOLIDARIEDADE.** A ideia de Lula, segundo o governo, é “prestar solidariedade” a Cristina. Nos últimos dias, a diplomacia brasileira tentou minimizar a visita, que cria mais atrito com Milei, arquirrival do peronismo e de Lula, além de trazer desgaste doméstico para o brasileiro.

Cristina entregou ao tribunal uma lista com parentes, guarda-costas, médicos e advogados que a representam.



Em imagem de 2010, Cristina Kirchner e Lula em Buenos Aires

Eles foram dispensados de autorização judicial prévia para frequentar a residência. Todos os demais, incluindo Lula, dependem de notificação e aval da Justiça argentina. Embora ainda não conste da programação oficial da viagem, os preparativos foram tomados para que a visita ocorra.

A decisão cabe ao Tribunal Oral Federal Criminal 2, que

concedeu o benefício da prisão domiciliar com algumas condições, entre elas o cumprimento de normas de conduta, como evitar comportamentos que “perturbem a tranquilidade do bairro” ou “alterem a convivência pacífica dos moradores”.

Lula deve chegar hoje à tarde a Buenos Aires e voltar a Brasília logo após o fim da cúpula, na tarde de amanhã. O

ponto alto da reunião deve ser o anúncio de que o Mercosul concluiu um acordo comercial com a Associação Europeia de Livre-Comércio (Efta), que reúne Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein – um acordo menos badalado do que o negociado com a União Europeia.

A esperada reunião com Milei, no entanto, não deve ocorrer. O presidente argentino antagoniza com o brasileiro muito antes de ser candidato à Casa Rosada e tem forte ligação com Jair Bolsonaro.

Membros dos dois governos, quando questionados sobre o incômodo causado pela eventual visita de Lula a Cristina, lembram que Milei faltou à reunião do Mercosul em Assunção, no ano passado, para confraternizar com a família Bolsonaro em um encontro conservador em Santa Catarina.

**DISTÂNCIA.** A primeira e única vez que Lula e Milei estiveram frente a frente foi na cúpula do G-20, em novembro, no Rio. O encontro no Museu de Arte Moderna (MAM) durou cerca de 15 segundos e foi protocolar. Eles se cumprimentaram, trocaram algumas palavras, não sorriram e evitaram segurar as mãos durante a foto oficial. ●

## O Estado de São Paulo

Acidente na Indonésia

# Decisão de Lula de pagar traslados no exterior incomoda diplomatas

Para elas, critério da comoção pode dar margem a decisões com motivação política e expor o Itamaraty; há ainda falta de recursos

FELIPE FRAZÃO  
BRASÍLIA

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) terá de regular, nos próximos dias, como colocar em prática a ordem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para permitir a repatriação de corpos de brasileiros mortos no exterior, com despesas pagas pelo governo federal. Não há previsão no orçamento para esse transporte.

Emparedado pela disputa política e pela impopularidade, Lula impôs mudanças nas regras às pressas na quinta-feira, ao ver o governo perder para oposição o controle da narrativa de falta de engajamento para tentar resgatar a publicitária Juliana Marins, que morreu após cair de um penhasco enquanto fazia trilha no Vulcão Rinjani, na Indonésia.

O decreto permite, "em caráter excepcional e motivado", o pagamento das despesas, desde que decidido pelo Itamaraty, caso a caso. A ordem para permitir o custeio partiu do próprio Lula e pegou a chance-



De volta ao Brasil

Juliana chega ao Rio e terá nova necropsia

Antecipada, a chegada do corpo da publicitária Juliana Marins ocorreu no início da noite de ontem. Por ordem da Justiça, ela passará por nova necropsia no IML do Rio. ●

laria brasileira no contramão. Dias antes, o Itamaraty tentava argumentar e explicar, diante da profusão de questionamentos e até distorções nas redes sociais, o motivo pelo qual o País prestava apoio consular e orientava a famílias nos trâmites legais e funerários, mas não assumia despesas. A razão era justamente essa vedação legal.

A ordem de Lula, de supetão e com motivação política, gerou contrariedade na diplomacia brasileira. Agora, o Itamaraty precisa estudar como colocar em prática a decisão, após

anos de negativas, e estabelecer critérios para que não haja decisões subjetivas, na escolha de cada caso.

**CRÍTICAS.** O critério da comoção, para diplomatas, pode dar margem a decisões com motivação política e expor o Itamaraty. Ao **Estadão**, embaixadores e diplomatas que atuam fora do País manifestaram, sob condição de anonimato, que viram a decisão com passível de gerar questionamentos futuros e com impacto no orçamento. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de cobrança indevida

**Reclamação de José Augusto Moura Pacheco:** "Recebi a fatura do mês de abril do meu celular, onde consta um serviço que eu jamais contratei. De acordo com o atendente, o serviço foi contratado via o app da Vivo, o qual eu nunca acessei. Dessa forma, segundo a empresa, eu contratei o serviço digital Vale Saúde, fidelidade anual, no valor mensal de R\$ 24,90 e, pasmem, se eu quiser cancelar o que eu não contratei devo pagar uma multa de R\$ 136,95. Recorro ao **Estadão**, pois só assim tenho a esperança de reverter esse furto." ●

**Resposta:** "A Vivo informa que entrou em contato com o cliente para prestar os esclarecimentos necessários. A Vivo busca sempre cuidar da experiência do cliente fim a fim, revisando as principais jornadas que causam impacto, oferecendo uma experiência integrada em todos os canais com um atendimento resolutor. Por meio do App Vivo, o cliente consegue se atender ou, se preferir, conversar com especialistas pelo chat. Além disso, ele também conta com mais de 1,8 mil lojas em todas as regiões do País, além da Central de Relacionamento, pelo 10315. E, caso seja necessário, a Ouvidoria está disponível no 0800-7751212." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o [spreclama@estadao.com](mailto:spreclama@estadao.com)

HÁ 150 ANOS

Professorado publico

Tratando de reformar o actual corpo docente do ensino rudimental da provincia, a assembleia provincial creou um Curso Normal nesta capital e rodeou de algumas vantagens os professores ali formados. (...) Parece á primeira vista, que a assembleia fez tudo o que devia a favor do professorado publico; mas se attendermos á clareza da vida nesta capital, temos necessariamente de ver que é aqui impossivel a subsistencia de uma familia ou mesmo de um só individuo com a quantia de trinta e quarenta e tantos mil réis mensaes, e tiramos a conclusão de que ha ainda alguma cousa a fazer. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para [correcoes@estadao.com](mailto:correcoes@estadao.com). As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

**Veículo**  
Fala Caragua



## Câmara finaliza audiências públicas sobre alterações no Estatuto dos Servidores de Caraguatatuba

*A Câmara de Caraguatatuba promoveu duas audiências públicas sobre o projeto de lei que dispõe sobre alterações no Estatuto dos Servidores (LC nº 25/2007) na segunda e na última quinta-feira (23 e 26/6), na sede do Legislativo, no Centro.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Cotidiano

**Veículo**  
Radar Litoral  
Fala Caragua



### Centro de Controle de Zoonoses de Caraguatatuba abre 250 vagas do programa de controle populacional de cães e gatos na sexta-feira

*O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Caraguatatuba abre 250 vagas para agendar avaliação de cães e gatos para o serviço de controle populacional nesta sexta-feira (4), a partir das 8h30.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Fala Caragua



## Cachorros e gata conseguem um novo lar na Feira de Adoção do CCZ

*A equipe do Centro de Controle de Zoonoses de Caraguatatuba promoveu mais uma Feira de Adoção no sábado (28), na qual foram adotados quatro animais, três cães (dois machos e uma fêmea) e uma gata.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Fala Caragua  
Diário Caiçara



## Caraguatubá recebe alerta da Defesa Civil do Estado para chuva e frio entre terça e sexta-feira

*A Defesa Civil do Estado de São Paulo informa que, entre terça-feira (1º) e sexta-feira (4), a passagem de um sistema meteorológico favorecerá a formação de chuvas persistentes e queda na temperatura no Litoral Norte.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Fala Caragua



## 1º Congresso de Odontologia da Saúde Bucal reúne profissionais em Caraguatatuba

*Caraguatatuba recebeu o 1º Congresso de Odontologia da Saúde Bucal na tarde de segunda-feira (30/6), no auditório da Secretaria de Educação. O evento trouxe qualificação técnica aos profissionais da rede pública municipal.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Fala Caragua



**Secretaria de Administração convoca mais 18 bolsistas do PEAD para reforço na limpeza pública de Caraguatatuba**

*Mais 18 bolsistas do Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego (PEAD) da seleção de 2024 são aguardados até a próxima quinta-feira (3/7), das 9h às 12h e das 14h às 16h, na Divisão Gestão de Recursos Humanos da Secretaria de Administração, no Centro..*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Fala Caragua



## Ação Cidadania leva serviços e assistência a famílias vulneráveis no bairro Pegorelli

*Realizada na última sexta-feira (27) na Escola Masako Sone, no bairro Pegorelli, a Ação Cidadania reuniu uma grande oferta de serviços, atendimentos de busca ativa e ações de reaproximação do poder público com as áreas de maior vulnerabilidade social em Caraguatatuba.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Litoral em Pauta



## Documentário resgata memórias de Caraguatatuba em sessão dedicada a idosos e pessoas com deficiência

*A exibição do documentário “Caraguá! Essa cidade também é surf” reuniu vários usuários da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi) e Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência e ao Idoso (Ciapi) para uma imersão na história de Caraguatatuba contada pelas lentes do surfe.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Jornal Oscar de Oliveira



## Caraguatatuba propõe criação de loteria municipal para reforçar investimentos em saúde, habitação e meio ambiente

*Caraguá pode ter sua própria loteria!*

*A Prefeitura enviou à Câmara um projeto de lei para criar a Loteria Municipal, com objetivo de gerar mais recursos para investir em áreas como saúde, habitação, assistência social e meio ambiente.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Geral

### Veículo

Tamoios News  
Radar Litoral  
Nova Imprensa  
G1 Vanguarda  
Diário Caiçara  
Noticias das Praias  
Agora Vale  
TV Thati



### Homem morre carbonizado em incêndio em residência na cidade de Caraguatatuba

*Na tarde desta terça-feira (01), a equipe do Corpo de Bombeiros foi acionada para atender uma ocorrência de incêndio em residência com suspeita de vítima fatal, no bairro Martim de Sá, em Caraguatatuba – SP.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Rock News Litoral



**Corpo é encontrado carbonizado após incêndio em residência na Martim de Sá**

*Um homem, de aproximadamente 40 anos, foi encontrado morto na tarde desta terça-feira (1º), após um incêndio atingir uma casa simples no bairro Martim de Sá, em Caraguatatuba. A vítima estava deitada na cama e teve o corpo completamente carbonizado.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Diário Caiçara



## GCM apreende menor por ato infracional análogo ao tráfico em Caraguatatuba

*Um adolescente foi apreendido pela Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba, no bairro Casa Branca, por ato infracional análogo ao tráfico de drogas.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Esporte e Turismo

**Veículo**  
Fala Caragua  
Jornal do Litoral  
TV Thati



### 20º Festival da Tainha começa na próxima semana em Caraguatatuba

*Tem início na próxima quarta-feira (9/7), às 12h, a 20ª edição do Festival da Tainha, que será realizado na Praça de Eventos do bairro Porto Novo, região sul de Caraguatatuba. O evento é uma realização do governo municipal, por meio da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) e da Secretaria Municipal de Turismo, em parceria com a Associação dos Pescadores da Zona Sul de Caraguatatuba (Assopazca).*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Clipping Eletrônico

20.05.2025

### Entrevista com o Comandante Geral do Policiamento, Coronel Hugo para a TV Câmara.

Pauta: 4ª Companhia do 6º Batalhão de Polícia Rodoviária comemora 1 ano de unidade.



Assista a reportagem completa [aqui](#).